



RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE PETRÓPOLIS

Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis (COMCIDADE). Realizada em seis de outubro de dois mil e quatorze, com primeira chamada às 18h30min horas e segunda chamada às 19h00 no Auditório da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, situado à Avenida Ipiranga, 544, Centro, Petrópolis, RJ, com os seguintes pontos de pauta: 1- Abertura e Informes 2- Prestação de Contas e anúncios do Governo pelo Exmo. Prefeito Rubens Bomtempo e o Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Sr. Robson Cardinelli 3- Apresentação dos Projetos do PACII de Mobilidade Urbana – Médias Cidades: Intervenção Duas Pontes e Intervenção na Rua General Rondon 4- Apresentação da Minuta de Lei e do Mapeamento correspondente à definição das atuais áreas urbanas e rurais do Município 5- Sugestão de Mapeamento para formalização dos Bairros de Petrópolis 6- Assuntos Gerais. Começo da reunião: 19h25min. O Prefeito Rubens Bomtempo diz que o fato mais importante realizado neste último mês foi a obtenção da licença para operação do aterro sanitário e fala do episódio da prisão do Sr. Hélio Dias e de um Diretor Operacional da COMDEP e diz que assumiu o Governo sem nenhum tipo de transição informando que o aterro sanitário operava sem licença, pois estava vencida e os dois foram levados para a Delegacia sem qualquer uso de bom senso. Mas, com muito trabalho conseguiu-se após um ano transformá-lo num aterro controlado novamente e foram realizados investimentos necessários para seu funcionamento conseguindo dilação de prazo pelo INEA até junho de dois mil e quinze podendo ser prorrogado por mais um pouco e diz que foi ampliada a piscina de chorume e fez contratação de uma empresa para recolhimento de lixo hospitalar e encerrou a prática de colocar este lixo em fossa séptica e comprou balança e fez trabalhos de drenagem e instalou diversos aparelhos que medem a inclinação dos taludes e da pressão dos gases liberados do lixo e diz que de uma maneira geral conseguiu atender as exigências do INEA e Petrópolis hoje é uma das poucas cidades que operam com esta autorização. Sr. Almir Schmidt diz que dos noventa e dois municípios, setenta e cinco não possuem nenhum tipo de licença e que dos dezessete que restam apenas seis possuem licença de operação e que os outros tem apenas licença de instalação e nossa Cidade está neste universo reduzido, pois o aterro de Petrópolis opera com todas as

autorizações, ou seja, licença de operação e de instalação e diz que esta é a realidade do Rio de Janeiro. O Prefeito de Petrópolis sugere que Conselheiros do Comcidade façam visita ao aterro e frisa que essa realização só foi possível graças principalmente à atuação da Secretaria do Meio Ambiente e do COMDEMA e diz que o terreno nas margens da BR-040 está sendo devolvido e que à partir de agora vai ser feita a transição do lixo de forma fechada e esse fato representa uma melhora para a cidade em termos de aspecto e fala também sobre a dificuldade de obtenção de verba relacionada às encostas. Foi contratada a empresa Theopratique para dar andamento nos projetos que não estavam contemplados no PAC das encostas e após conversa com o então Governador Sérgio Cabral, o mesmo transferiu o PAC das encostas para nossa Cidade no valor de sessenta milhões de reais e que o Departamento de Licitação fez esforço enorme para preparar toda a documentação em RDC e foi o primeiro município do Estado do RJ a ter este tipo de documento. Foi dividido em três lotes, sendo: - o lote um com obras no bairro do Carangola, Alexandre Fleming, Henrique Paixão, Floresta e Vinte e Quatro de Maio totalizando o valor de dezessete milhões e duzentos mil reais e que estas obras estão quarenta por cento concluídas, principalmente a maior cortina atirantada da cidade com duzentos e cinquenta metros e que está sendo feita na descida do Vale do Carangola e que vai permitir o alargamento e foram colocadas diversas telas para contenção de barreiras de fluxos e detritos e sugere que seja feita uma apresentação na próxima reunião sobre o PAC das encostas. - o Lote dois com a ordem econômica da Caixa são obras feitas no Retiro em que está fazendo uma cortina atirantada de sessenta metros no Morro do Neylor e está contratando os moradores da Comunidade para fazer a limpeza e que esta tem de ser manual e que depois que fecharem o local com a cortina, não se terá mais acesso pelo local e vai ser realizado um processo de drenagem e que o Estado disponibilizou projetos e que oito servidões serão reformadas. - lote três contempla mais a área do Bairro Quitandinha na Rua Amaral Peixoto e também na Rua Eugênio Werneck no Morin e acredita que terá autorização da Caixa Econômica para o final do ano e foi feita análise de projetos e foi assinado, mas como é em RDC quando se contrata a obra, contrata-se também o projeto que é desenvolvido após a licitação e fala da aquisição de veículos destinados à Secretaria de Educação e está sendo disponibilizado um para o CAE e também para atender os demais Conselhos: COMED E CMACS-FUNDEB e três veículos serão para a Ronda Escolar para melhorar cada vez mais a segurança na porta das escolas e também aborda o assunto do Simulado das Chuvas, pois está chegando o período das mesmas e tem de ter Plano de Contingência o qual é importante ser colocado em prática agora e que serve para mobilizar as Comunidades. Sr. Paulo da Associação dos Moradores do Temístocles diz que nos dias dezessete, dezoito e dezenove no Parque de Exposições de acordo com a Coordenação do MEC será ministrado um curso para ensinar como salvar

vidas. Prefeito continua sua explanação abordando a Área da Saúde e informa que não conseguiu ainda fazer a inauguração formal do SAMU, mas que já está funcionando há três meses e com todos profissionais contratados. Sobre a informatização da Saúde diz que a partir de primeiro de novembro todas as marcações de consultas e exames serão feitas diretamente nos Postos de Saúde. Só está faltando conectar alguns postos como o de Araras que tem uma decisão judicial que impede de colocar qualquer tipo de antena e foi informado para a Justiça que a colocação da antena tem a finalidade de atender ao Sistema Público de Saúde e isso faz parte do processo democrático e fala que estamos entrando no último trimestre do ano e que a Prefeitura está passando por momentos financeiros que demandam controle de gastos, mas que está mantendo o pagamento das contas em dia apesar de ter problemas de pagamento com alguns fornecedores da área da Saúde e a Patronal do INSS do mês passado e pretende regularizar este mês, mas que isso faz parte da gestão. Sra. Rose do SEPE informa que a Escola Odete Fonseca está apresentando rachaduras e dizem que é por causa da obra da nova pista de subida da estrada Rio-Petrópolis e pergunta se já foi enviada alguma equipe no local no que o Prefeito Rubens Bomtempo responde que vai verificar com o Secretário de Obras. Sra. Rose fala sobre o Liceu Cordolino Ambrosio e pede que a Secretaria de Obras o visite, pois esta semana não teve merenda nos três turnos por causa de roedores. Sr. Jonny Klemperer da FIRJAN diz que quando a Prefeitura corta uma árvore sai na primeira página do jornal e no caso da notícia do aterro sanitário não tem uma palavra sequer e como se deve reverter um situação dessas e pedir para o Sr. Francisco Orleans para conceder um espaço para elogiar e não só para criticar. Prefeito Rubens Bomtempo diz que o momento atual é um período eleitoral, mas logo irá reunir-se com o Secretário de Meio Ambiente, Representantes do Estado e com os técnicos do INEA e fazer um ato de entrega da licença de operação e convidá-los para um café da manhã e diz que se não fossem os técnicos do INEA e principalmente o Secretário de Meio Ambiente não iria conseguir. Sra. France do SEPE agradece a cessão de um veículo para o CAE e frisa que é muito importante, pois precisam dele para fazer visita e que a troca do depósito da merenda já é uma realidade e elogia o Sr. Alberto que trabalha no depósito da merenda escolar porque o mesmo tem excelente postura profissional e que os problemas que estavam tendo com a merenda já estão sendo sanados e que com a entrada do Sr. Alberto abriu-se um leque de oportunidades para o CAE e para alimentação do Município. Prefeito continua informando que no dia seguinte estarão chegando três ambulâncias compradas em maio e houve demora na entrega e vão atender em a três emergências: Pedro do Rio, Alto da Serra e Hospital Municipal Néilson de Sá Earp e , sobre a Farmácia Popular do Centro da Cidade a obra terminou e está regularizando a Certificação Digital para levar à FIOCRUZ para que a mesma faça a entrega da obra . Informa também que visitou a obra do Pronto Socorro

do Alto da Serra de ampliação para instalação de laboratório e com isso haverá maior agilidade no tempo de permanência do paciente na emergência, pois quando chega um paciente é preciso colher sangue e levar o material para o HMNSE e com isto se tem um gasto enorme e o paciente fica muito tempo em espera e ocupando a maca. Sr. Paulo Roberto entregou documento para o Secretário de Habitação que conta história da sua Comunidade e, como ele conseguiu este documento com historiador da FIOCRUZ, Professor Eduardo, mas estava tendo dificuldades de obtenção junto à Companhia Imobiliária. Prefeito Rubens Bomtempo diz que a FIOCRUZ é o órgão que faz a gestão da Farmácia Popular e fala sobre a obra do Posto de Saúde da Família do Alto da Serra que estará pronto até final do ano. Sra. Rose comenta que quanto aos roedores, tem sido uma constante nas Creches e Escolas e o Prefeito diz que a Vigilância Sanitária tem esses indicadores. Prefeito salienta que as próprias Diretoras de Escola podem contratar serviços de desratização e é importante ter os dados corretos para que se possa atuar e Sra. Rose diz que as Diretoras mostram as papeletas dos contratos feitos com estas firmas e foi realizado um bom trabalho na Escola André Rebouças e que o problema lá foi sanado e fala da Escola Moisés Furtado na Posse, que foi visitada pelo CAE e que a mesma está cheia de carteiras há um ano e está trazendo problemas para a escola e todo o material que é do CIEP está jogado lá e tem mais de duzentas mesas de cor amarela e pede que se tomem providências. Senhor Rubens Bomtempo diz que esta é a semana da Ciência e Tecnologia do dia seis ao dia nove e estará presente no LNCC e diz que começará um trabalho na FASE da Exposição Itinerante da Gravidez Precoce e que vai passar pelas Escolas e Postos de Saúde e que nos Conselhos parece que as coisas estão caminhando, não da forma que gostaria, e que terá de ter mais presença do Governo nas reuniões do Conselho. Sra. Ângela pede a palavra e fala sobre os Comitês Técnicos do Comcidade e os Grupos de Trabalho e que gostaria de começar a organizar os quatro Comitês e os três Grupos de Trabalho para ter um time mais atuante. Neste momento o Prefeito de Petrópolis se ausenta da reunião. Sr. Robson Cardinelli fala em procurar sempre trazer assuntos relevantes para que os Conselheiros sintam-se estimulados a participarem das reuniões e também informa que encaminhou para todos os Conselhos Municipais que não tinham indicado seus Representantes um ofício solicitando esta indicação e informa que já chegou a do COMPIR e na próxima reunião vai ser verificado o resultado desses ofícios e espera que estejam todos os Conselhos representados. O assunto a ser abordado passa a ser: PACII - Mobilidades Urbanas E Médias Cidades e Intervenção nas Duas Pontes e na Rua General Rondon e quem fala sobre o assunto é o Sr. Luiz Carlos da empresa Theopratique vencedor do processo licitatório da Prefeitura, sendo a apresentação feita em *datashow*. Sr. Robson diz que a proposta do Sr. Luiz Carlos foi aprovada para o Primeiro Distrito e tinha outra proposta que contemplava áreas do Segundo, Terceiro e Itaipava,

mas que não foi aprovada e diz ainda que os recursos contratados não vão ser suficientes para atender todo o rol de produtos apresentados nos slides e estão priorizando algumas intervenções essenciais e necessárias e algumas coisas vão ficar de fora, mas é importante dizer que o projeto ficará no Comcidade e daqueles projetos que não foram executados com recursos do convênio ficarão na prateleira à espera de uma oportunidade futura. Mesmo dizendo-se que existem verbas e recursos Federais para os Municípios, o que lhes faltam são os projetos e lembra ainda sobre o projeto do túnel e diz que vai ser buscado recurso para tal. Sr. Robson fala sobre o detalhe da rotatória das Duas Pontes e a duplicação de quase um quilometro da Rua General Rondon e que estas duas intervenções já foram submetidas em três audiências públicas já realizadas naquela região, sendo duas na Mecânica Fusão nas Duas Pontes e a terceira no Quitandinha, na Rua Afrânio de Melo Franco no Tecnopólo e diz ainda que as apresentações sobre as duas intervenções estão disponíveis no site da Prefeitura no Banner Mobilidade Urbana (PAC II) e podem ser baixadas, gravadas e serem levadas para Comunidades e Associações de Moradores. Sra. Teresa pergunta sobre os quarenta e sete milhões mencionados nos slides se contemplam todo o projeto, pois na antiga Rodoviária do Centro da Cidade não será feita uma reforma completa, mas sim uma pequena reforma, mas não seria importante uma reforma geral para se fazer a retirada daqueles vários pontos em que param apenas alguns ônibus? Sr. Robson diz que a proposta foi encaminhada ao Ministério das Cidades em dois mil e doze e foi aprovado no ano seguinte. Foi elencado uma série de produtos e na época não se tinha a menor noção da série de recursos que seria para se fazer todos os produtos e achou-se que caberiam todos dentro de um valor determinado de sessenta milhões, mas que o montante foi reduzido para quarenta e dois milhões na hora da contratação e só por este fato já se deveria diminuir alguns projetos para que coubesse no valor contratado, e hoje temos como meta que cada um daqueles pontos falados no slides tem de ser executado e na proposta inicial tem quatro propostas de ciclovias: Retiro, Bingen, Quitandinha e Alto da Serra e pelo menos uma tem de que ser realizada e deverá ser a CentroXQuitandinha e as outras três vão ficar na prateleira e na Rodoviária do Centro era pretendido fazer uma reforma muito mais abrangente que pudesse contemplar o que foi dito pela Sra. Teresa, mas, em virtude da necessidade de atendimento aos outros produtos foi necessário enxugar o projeto da Rodoviária do Centro e no momento a prioridade é as Duas Pontes e a Rua General Rondon porque também são vias de acesso à Cidade. Sr. Jonny Klemperer da Firjan pergunta se os recursos do PAC II são de empréstimo no que Sr. Robson diz que é um empréstimo que a Prefeitura contraiu e que se tem um período de carência e vai ser pago em prestações e Sr Jonny pergunta se o projeto de itaipava foi negado porque projeto não presta ou não se tem recursos e Sr Robson diz que foi encaminhada proposta e que está na prateleira e que faltam recursos e

ainda diz que na próxima reunião falará sobre os projetos da União Indústria e fala de projeto do DNIT apresentado e aprovado e está em processo de edital e licitação de contratação, o restauro da Estrada União Indústria no trecho que vai da ponte de Pedro do Rio até o bairro Retiro e é para fazer drenagem e recapeamento da pista e antes considerada estrada hoje é considerada uma artéria urbana e querem passar a responsabilidade da estrada para o Município o que não foi aceito, pois DNIT ainda encara como estrada e não como uma artéria urbana da cidade e Sr Robson pergunta sobre a aprovação da ata no que Sra. Ângela e Sr Paulo dizem que houve troca nas falas e Sr Robson diz que vai ser corrigida e que o Sr Luiz Gorni da Casa dos Conselhos está novo na função e ainda não conhece todos e no mais os Conselheiros dizem que nada se opõem e ata foi aprovada. Sr Robson diz que o assunto agora será o Mapeamento da Lei Urbana e Rural e o Abairramento Formal que será apresentada em slides no *datashow*: Previsto no Plano Diretor de Petrópolis, lei sete mil cento e sessenta e sete de vinte e oito de março de dois mil e quatorze no artigo quarto e lê os slides na tela. Sr Ricardo Francisco vê slides e fala de extensa área no bairro Caxambú e como seria considerada no que Sr Robson diz que sempre foi considerada área urbana e vai continuar assim e Senhor Ricardo Francisco diz que existe uma lei Federal que todo e qualquer produtor rural apresentando sua documentação ao Governo Federal até dois mil e dez e depois foi prorrogada para dois mil e doze (e depois não houve mais prorrogação) e isso estabelece como se controla uma área rural e paga-se dez reais de ITR por ano e não tem nenhuma atividade rural e faz declaração do imposto de renda como produtor rural senão não merece ser produtor rural e, se for criador de suíno ou equino tem de apresentar a caderneta de vacinação dos seus animais e isso é uma maneira de inibir os que são latifundiários na verdade tenham suas áreas estabelecidas em cobrança de IPTU. Senhor Robson que estas duas propostas de Lei Urbana e Rural e Abairramento Formal já foi feita reunião no CRPD e foi disponibilizado para os Conselheiros e se tem sugestões ou dúvidas e agora está apresentando no Comcidade e começa explicação do Abairramento Formal onde lê slides na tela apresentados por *datashow*. Sr Paulo do Temístocles diz que já conseguiu documentação para efeito de regulamentação e está tendo dificuldade de conseguir o histórico na Companhia Imobiliária tanto da sua Comunidade quanto das outras. Reunião encerrada às 21h00min.